

427 Aparecido fica e quer vaga de Sarney

Menezes y Moraes

O governador José Aparecido não deixará o Palácio do Buriti após as eleições de 15 de novembro, para ser substituído pelo Senador mais votado por Brasília e assumir um novo cargo, o de ministro de Estado. Essa hipótese, bem alimentada nos bastidores políticos do DF, porém, já foi descartada pelo presidente José Sarney. "Você continuará no GDF," disse Sarney a Aparecido, segundo revelaram, ontem, fontes ligadas a ambos.

Enquanto parte da classe política brasiliense acredita que Aparecido deixará o GDF depois de 15 de novembro, cedendo o cargo a radialista Meira Filho (PMDB), candidato ao Senado e que vem liderando todas as pesquisas de opinião pública de intenção de voto, o governador de Brasília trabalha a sua base de sustentação política futura: os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e o próprio DF. Eles servirão de base de captação e de lançamento nacional da candidatura Aparecido à sucessão de Sarney.

Alianças

Bem ao estilo mineiro de fazer política, Aparecido, hoje com 57 anos completos, é considerado um dos políticos que convive na intimidade com Sarney — de quem inclusive é compadre duas vezes — faz suas alianças políticas supra-partidárias. Sendo do PMDB desde os tempos do antigo MDB, pelo qual teve o seu mandato cassado em 1964, quando elegeu-se deputado federal pela primeira vez, Aparecido costura aliança com representantes de diversos partidos.

Em São Paulo, por exemplo — considerado o maior colégio eleitoral e o mais influente do País — apoia a candidatura do empresário Antônio Emílio de Moraes, do Partido Trabalhista Brasileiro. Emílio, continua líder absoluto das pesquisas de opinião pública, conseguiu a adesão do PCB — que estava fechado com o PMDB — e agora vai implodir o partido do governador Franco Montoro. Ele tem a simpatia não apenas de Aparecido, mas também do presidente Sarney.

Minas Gerais

Já na terra de Tancredo Neves, também é a sua, Aparecido não foge ao esquema paulista: apoia a candidatura Itamar Franco ao governo do Estado. Itamar era do PMDB. Desentendeu-se com o governador Hélio Garcia, que queria outro nome para sucedê-lo e saiu do partido. Fundou o Partido Liberal, que conseguiu a adesão do PFL, desfazendo, assim a Aliança Democrática em Minas Gerais. Agora, Itamar desponta como o preferido em todas as pesquisas de opinião pública. Aparecido, é claro, vibra com isso. Mesmo porque Itamar já o lançou candidato à sucessão de Sarney, numa solenidade pública realizada em Brasília.

Segundo revelaram, ontem, fontes ligadas ao Governador, ele está cada dia mais confiante na vitória do Senador e acha, inclusive que Itamar, voltará para o PMDB logo após as eleições de 15 de novembro.

Aparecido continua, na medida do possível, viajando para Minas, onde é talvez o mais importante cabo eleitoral da candidatura Itamar Franco. Por causa dela, rompeu as relações políticas com o governador Hélio Garcia, depois que este o chamou até de corrupto.

Rio de Janeiro

Para ganhar as eleições de governador Leonel Brizola (PDT), que tem como candidato o vice-governador Darcy Ribeiro (de quem Aparecido é amicíssimo, quando Darcy vem a Brasília é hóspede oficial dele) o governador do DF está jogando tudo na candidatura de Moreira Franco.

Vibra a cada resultado das pesquisas que apontam Moreira Franco como o



favorito na disputa. O apoio a Itamar nasceu em sintonia com Sarney: quando o senador Nelson Carneiro queria ser candidato do PMDB, tanto o Presidente como o governador do DF se engajaram na candidatura Moreira Franco, que terminou vitoriosa na convenção do partido.

DF

Em Brasília, onde acredita ser o último governador indicado, Aparecido articula uma base política poderosa, que terá duas vertentes: a administrativa e a parlamentar. Amigos do Governador garantem que a sua administração vai "se impor por si só, provando que Aparecido é um estadista e bom administrador à altura de ser o titular do Palácio do Planalto".

O PMDB-DF, porém, não fecha inteiramente o seu apoio político ao Governador. O deputado Múcio Athayde, que teve a sua candidatura ao Senado impugnada pelo Tribunal Regional Eleitoral e confirmada pelo Tribunal Superior Eleitoral, é seu inimigo político embora ambos sejam do mesmo partido. Múcio hoje é um homem forte dentro do PMDB e não esconde o seu descontentamento com Aparecido. "O Governo inclusive mandou retirar toda publicidade do GDF dos meus jornais", disse Múcio.

Esse adversário, porém, não tira a esmagadora maioria do apoio do PMDB ao Governador. Mais uma vez, amigos de Aparecido lembram que um dos maiores trunfos eleitorais do PMDB é o radialista Meira Filho, candidato ao Senado. Meira está no PMDB por gestão do Governador. Quando seu nome já liderava as pesquisas encomendadas pelo GDF, o PDT queria levá-lo para seus quadros. Só que Aparecido foi mais ágil, mais hábil e conseguiu levar Meira Filho para os quadros peemedebistas.

Aparecido sabe da importância dessas bases políticas do DF, Rio, São Paulo e Minas. É claro que, quando algum jornalista pergunta qual será o seu futuro político, afirma que depois de cumprir "a missão que o presidente José Sarney me confiou". Essa é a sua já clássica afirmativa: "Não raciocino por hipótese. Para sofrer, basta a realidade". Mas o fato é que Aparecido é o nome da simpatia de Sarney e trabalha, sutil e habilmente — como é do estilo dos mineiros que sabem fazer política — o grande salto que poderá levá-lo ao Palácio do Buriti para o Palácio do Planalto.